

# CABECILHAS DOS BA's EM DISPUTA DE PODER

DMO 5/3/87

Lisboa, 4 de Março (AIM) — Estas disputas, entremeadas por fortes acusações mútuas, vêm entre os cabecilhas do banditismo armado, continuam na ordem do dia, agora com novas expulsões e acusações mútuas.

As últimas notícias referem que dois conhecidos chefes do chamado «MNR», nomeadamente Evo Fernandes e Jorge Correia, foram expulsos de um tal «Conselho Nacional Executivo», que deve ser uma espécie de órgão supremo do agrupamento.

Os dois expulsos chegaram a ocupar, até há bem pouco tempo, lugares de «Secretário-Geral» e de «Representante na Europa» respectivamente.

Quanto a Evo Fernandes que, embora proibido de entrar em Portugal, tem sido visto entrando e saindo pelo Aeroporto de Lisboa, fica apenas com o estatuto de «militante», limitando-se a encabeçar um sector denominado «Gabinete de Estudos».

Estas disputas, entremeadas por fortes acusações mútuas, vêm já de há vários meses a esta parte, tendo começado a exacerbar-se e a transpirar para fora quando do afastamento de Eva Fernandes do posto de «Secretário-Geral», nos últimos meses do ano passado. Nessa altura, os seus companheiros, nomeadamente o que é agora «companheiro de infortúnio», Jorge Correia, acusavam-no de recusar decisões dos seus superiores e de tomar outras por conta própria.

Dito por outras palavras, poderá tratar-se daquilo a que círculos ultra-conservadores norte-americanos, desejosos de apoiar os bandidos chamavam de «defesa estrita de interesses de colonos portugueses», os quais desejariam reaver o que consideram ter-lhes sido «expoliados» pelo Governo moçambicano.

(Na «ÚLTIMA» inserimos mais informações sobre este assunto)